

## Salmos Cap 16

- 1** GUARDA-ME, ó Deus, porque em ti confio.
- 2** A minha alma disse ao Senhor: Tu és o meu Senhor, a minha bondade não chega à tua presença,
- 3** Mas aos santos que estão na terra, e aos ilustres em quem está todo o meu prazer.
- 4** As dores se multiplicarão àqueles que fazem oferendas a outro deus; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.
- 5** O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice; tu sustentas a minha sorte.
- 6** As linhas caem-me em lugares deliciosos: sim, coube-me uma formosa herança.
- 7** Louvarei ao Senhor que me aconselhou; até os meus rins me ensinam de noite.
- 8** Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei.
- 9** Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura.
- 10** Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.
- 11** Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente.

**Cmt MHenry** Intro: *Salmo 16* > *Este salmo expressa devoções que podem ser aplicadas a Cristo; termina com tal confiança em uma ressurreição, que devem ser aplicadas a Cristo e somente a Ele.* Davi foge, para refugiar-se em Deus com confiança e regozijo. Os que reconhecem que Jeová é o seu Senhor, devem se lembrar por muitas vezes do que já fizeram; devem receber o seu consolo e viver consolidado nele. Ele se consagra para a honra de Deus no serviço dos santos. Nós devemos ser salvos na terra ou jamais seremos santos no céu. Os que foram renovados pela graça de Deus e consagrados à glória do Senhor são santos na terra. Os santos na terra são excelentes, mas alguns são tão pobres que necessitam da bondade do salmista. Este declara a sua decisão de não ter comunhão com as obras das trevas; ele repete a escolha solene que fez de Deus como sua porção e felicidade, aceita o consolo da escolha e dá a glória que é devida por esta decisão a Deus. Esta é a linguagem da alma devota e piedosa. A maioria das pessoas toma o mundo como o seu supremo bem e coloca a sua felicidade em desfrutá-lo; porém, por mais pobre que seja a minha situação neste mundo, deixem-me ter o amor e o

favor de Deus e ser aceito por Ele. Por causa da promessa, deixem-me ter o direito à vida e à felicidade do estado futuro, e isto será o bastante para mim. O céu é uma herança; devemos considerá-lo como o nosso lugar, o nosso repouso, o nosso bem eterno, e contemplar este mundo como já não mais pertencente a nós, como apenas um território pelo qual passa o caminho que nos leva à casa de nosso Pai. Os que têm a Deus como a sua porção têm uma herança santa. Regresse ao teu repouso, ó minha alma, e não busques mais. As pessoas que estão sob a graça nunca cobiçam mais do que a Deus, ainda que queiram sempre mais de Deus; porém, satisfeitas por seu amor e bondade, estão abundantemente alegres com isso. Jamais invejam os prazeres carnavais. Entretanto, somos tão néscios e ignorantes que, se formos deixados entregues a nós mesmos, abandonaremos as misericórdias recebidas em troca de vaidades mentirosas. Davi, após receber o conselho de Deus, através de sua Palavra, e pelo seu Espírito, os seus próprios pensamentos lhe ensinaram em seção noturna e o comprometeram pela fé a viver para Deus. Os vv. 8 a 11 são citados por Pedro em seu primeiro sermão, após o derramamento do Espírito Santo, no dia de Pentecostes ([At 2.25-31](#)); declara que Davi fala de Cristo e, particularmente de sua ressurreição, como Cristo é a cabeça do corpo, que é a Igreja, estes versos podem ser aplicados a todos os cristãos, dirigidos e animados pelo Espírito de Cristo; daqui, podemos aprender que é nosso dever e sabedoria colocar o Senhor sempre à nossa frente. Se os nossos olhos estiverem sempre dirigidos a Deus, que os nossos corações e línguas se regozijem sempre nEle. A morte destrói o desejo do homem; porém, a esperança do verdadeiro cristão não pode ser destruída. A ressurreição de Cristo são as primícias da ressurreição de cada crente. Ainda que a nossa porção neste mundo seja a dor, no céu há gozo, plenitude de alegria; os nossos prazeres daqui duram somente um momento; porém, à destra de Deus há prazeres que durarão para sempre. Através de teu Filho, que é o nosso Salvador, tu nos mostrarás, ó Senhor, o caminho da vida; tu justificarás agora as nossas almas, e pelo teu poder levantarás os nossos corpos no último dia, quando a dor terrestre terminará em gozo celestial e a tristeza em felicidade eterna.